

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

<b>INTERESSADO:</b> Secretaria de Educação do Ceará – Seduc		
<b>EMENTA:</b> Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Mecânica - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais, ofertado, na modalidade Presencial e integrado ao ensino médio, pelas 4 (quatro) escolas constantes no Anexo Único deste Parecer, e dá outras providências.		
<b>RELATOR:</b> Guaraciara Barros Leal e Custódio Luís Silva de Almeida		
<b>SPU Nº:</b> 09774430/2021	<b>PARECER Nº:</b> 189/2022 190/2022	<b>APROVADO EM:</b> 11 / 05 / 2022

**I – RELATÓRIO**

Estão tramitando no CEE os processos listados abaixo, solicitando a renovação de reconhecimento do **Curso Técnico em Mecânica, Eixo Controle e Processos Industriais**, ofertado pelas EEEP a seguir:

Técnico em Mecânica					
Crede/Sefor	1º Processo	Municípios	Censo	EEEP	IDEB
Crede 10 (Russas)	09774430/2021	Morada Nova	23236078	Osmira Eduardo de Castro	6.0
Crede 17 (Icó)	10105709/2021	Icó	23545720	José Walfrido Monteiro	5.5
	09920607/2021	Várzea Alegre	3545712	Dr. José Iran Costa	5.5
Sefor	10208583/2021	Fortaleza	23069040	Prof. César Campelo	5.9

A EEEP Osmira Eduardo de Castro, localizada em Morada Nova, vinculada à Crede 10, sediada em Russas; a EEEP José Walfrido Monteiro, localizada em Icó, a EEEP Dr. José Iran Costa, localizada em Várzea Alegre, ambas vinculadas à Crede 17, sediada em Icó; e a EEEP Prof. César Campelo, localizada em Fortaleza, vinculada à Sefor, estão credenciadas e o Curso Técnico em Mecânica, Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, reconhecido pelo Parecer CEE 0707/2019, com validade até 31.12.2021.

Para proceder a avaliação das condições de oferta do curso, o CEE baixou as Portarias nº 153/2021, 160/2021 e 164/2021.

A logística contou com a colaboração das técnicas Maria Jaqueline Holanda Gomes, Suely Maria Lima Bezerra, Francisco Valdizar Forte e Leopoldina Maria Araújo Braga que organizaram a documentação para que se procedesse a tramitação necessária para distribuição dos processos junto aos conselheiros da CESP a quem competirá a emissão dos pareceres.

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

As Escolas Estaduais de Educação Profissional são instituições de ensino que ofertam cursos técnicos integrados ao ensino médio, presenciais, em regime de tempo integral, com horário de funcionamento das 7h às 17h.

O corpo docente da etapa do ensino médio é concursado, habilitado e tem 40h de trabalho semanal.

Os professores dos cursos profissionais técnicos de nível médio são, em sua maioria, graduados em cursos de bacharelado ou tecnólogo na área que lecionam e muitos deles possuem pós-graduação *lato sensu*. Para assumir a docência, são selecionados e contratados pelo Regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

Todos os cursos profissionais têm coordenação pedagógica e os cursos ofertados têm o componente curricular estágio como obrigatório remunerado, apresentando termos de convênio para sua realização.

Os estágios são supervisionados por orientadores a quem cabe fazer visitas periódicas às empresas conveniadas para acompanhar a postura e o desempenho dos estudantes, assinando os registros das atividades desenvolvidas. Cada orientador de estágio acompanha, no máximo 10 (dez) estudantes por turno.

Cabe ao orientador a preparação do estudante para iniciar o trabalho de campo, assim como a seleção do material didático-pedagógico a ser utilizado.

No que se refere à estrutura física, as escolas estaduais de educação profissional têm, com poucas exceções, projeto arquitetônico padrão: bonito, adequado, confortável, agradável, ventilado e com acessibilidade, dispendo de dois principais blocos: 1. **pedagógico** (salas de aula amplas, iluminadas e ventiladas, auditório, laboratórios específicos à formação profissional, além de laboratório de informática, línguas, ciências e matemática, biblioteca com acervo e espaços para estudo, quadra coberta, pátio livre; 2. **Administrativo** (sala de professores, sala de gestão, secretaria escolar, cozinha, refeitório, almoxarifados, banheiros para estudantes e para professores, chuveiros e ampla área de circulação).

As escolas que não seguem o modelo arquitetônico padrão, têm estrutura física, igualmente confortável e adequada.

Os espaços escolares são equipados com materiais e recursos didáticos e tecnológicos que possibilitam a realização do trabalho pedagógico e estão organizados para cumprir a formação profissional técnica integrada ao ensino médio em três anos, cumprindo 200 dias letivos a cada ano.

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

Considerando a dimensão da rede escolar profissional, o volume e a diversidade dos cursos em desenvolvimento, o CEE adota como metodologia para realizar a avaliação:

- 1) avaliar pelo menos um curso em cada escola, por especialista ou IDEB, cobrindo o universo de cursos (49), de escolas (122), Credes (20) e Sefor;
- 2) priorizar a avaliação nos cursos ofertados nos anos de 2020 e 2021;
- 3) adotar o mesmo instrumento avaliativo para todos os cursos;
- 4) registrar o resultado da avaliação em relatório circunstanciado a ser enviado ao CEE;
- 5) utilizar o resultado do IDEB/2019 como parâmetro;
- 6) promover formação para técnicos das Credes e Sefor, visando dar unidade ao trabalho. O encontro de 8h teve como pauta: a importância do processo avaliativo, a necessária parceria entre Seduc/Credes/Sefor e CEE, nesse e em outros momentos; e a discussão do instrumento de avaliação que orientaria o processo.

O CEE inaugura parceria com a Seduc/Credes/Sefor para realizar o processo avaliativo, dividindo o olhar sobre os cursos para construir juntos a melhoria da qualidade da formação profissional – política adotada pelo Ceará, para onde são carreados esforços, recursos financeiros e esperanças.

Para dar sequência à avaliação, os cursos ofertados foram listados e distribuídos entre especialistas cadastrados no Banco de Especialistas do CEE e técnicos das várias Credes e Sefor.

Houve grande disponibilidade da Seduc/Credes e Sefor para dar conta da agenda estabelecida pelo CEE, assumindo compromissos com a qualidade do trabalho e cumprimento de prazos.

Dada a dimensão da rede, o Parecer será conferido por curso, abrangendo todas as escolas que o ofertam. O voto conferido terá como parâmetro o processo avaliativo das condições de oferta dos cursos, realizado por especialistas, agregando a esse, os resultados do IDEB/2019.

Os cursos que não tenham sido submetidos a nenhum dos dois processos de avaliação (especialista ou IDEB) terão prazo de validade de reconhecimento mínimo de 3 anos, tempo de duração dos mesmos.

### Organização Curricular

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

A matriz curricular está organizada com 5.400h, sendo 3.840 horas em disciplinas do Ensino Médio regular, 1.260h de educação profissional e 400h para cumprimento do estágio curricular obrigatório.

### OBJETIVOS

#### Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio na forma integrada, propiciando a construção de conhecimentos que os habilitem a desenvolverem atividades na área da indústria, voltadas para a operação e manutenção em mecânica.

#### Específicos:

- 1) Capacitar o aluno para instalar, programar e executar a manutenção de máquinas e equipamentos e auxiliar a inspeção desses.
- 2) Capacitar técnicos para contribuir significativamente na ampliação dos níveis de qualidade, produtividade e competitividade, com conhecimento técnico das normas e legislações aplicáveis ao setor, atendendo as demandas das empresas de diversas áreas.
- 3) Capacitar profissionais capazes de acompanhar a evolução tecnológica e as tendências do setor, contribuindo para o progresso das indústrias, por meio de uma formação condizente com expectativas e necessidades do mercado.
- 4) Utilizar novos modelos e alternativas de trabalho pedagógico, visando despertar o desejo dos alunos para a educação continuada, proporcionando-o a capacidade de “aprender a aprender”, avaliar, criticar, propor e tomar decisões.
- 5) Prover competências humanas baseadas em valores como ética, justiça social, qualidade de vida, respeito ao meio ambiente, considerando que, no mundo contemporâneo, os profissionais devem estar preparados tanto para o trabalho quanto para o exercício pleno da cidadania.
- 6) Capacitar o aluno para prestar assistência a profissionais de nível superior da área, incumbindo-se de cálculos, desenhos, especificações de materiais e orçamentos.
- 7) Propiciar ao aluno conhecimentos que o habilite a auxiliar profissionais de nível superior da área na realização de pesquisa científica e tecnológica.
- 8) Desenhar e interpretar projetos de sistemas mecânicos.
- 9) Executar a montagem de sistemas mecânicos.

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

**PERFIL PROFISSIONAL**

Operar, controlar, planejar e executar tarefas de manutenção e instalação de máquinas navais, equipamentos eletro hidráulicos e de refrigeração, motores de combustão interna, turbinas a gás e caldeiras de navios. Elaborar documentação técnica, registrar ocorrências técnicas e operacionais. Interpretar informações de sensores de medidas físicas, térmicas e mecânicas. Recuperar componentes de motores e de equipamentos navais. Testar motores e equipamentos. Utilizar requisitos de sistemas de qualidade e preservação ambiental.

O Técnico de Nível Médio em Mecânica deverá apresentar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam a sua atuação na indústria, tendo uma sólida e avançada formação científica e tecnológica e preparado para absorver novos conhecimentos.

- 1) ao final de sua formação, será capaz de:
- 2) conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- 3) ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- 4) ter iniciativa e responsabilidade, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, ser criativo e ter atitude ética;
- 5) compreender os fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, articulando os conhecimentos de áreas afins, com vistas à operação, manutenção, reparo e projeto de sistemas mecânicos;
- 6) aplicar métodos, processos e logística na execução e manutenção de peças e componentes mecânicos;

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

- 7) determinar as propriedades mecânicas dos materiais mediante ensaios mecânicos;
- 8) aplicar os fundamentos da metrologia na avaliação de grandezas dimensionais, volume, vazão, temperatura, pressão, massa e densidade;
- 9) aplicar as orientações técnicas contidas em normas, catálogos, manuais e tabelas, em projetos, nos processos de fabricação, na instalação de máquinas e equipamentos e na manutenção industrial;
- 10) elaborar orçamentos, considerando a relação custo/benefício;
- 11) auxiliar na elaboração e execução de projetos de sistemas de instalações industriais;
- 12) programar, orientar e operar as instalações e equipamentos aplicando os padrões técnicos estabelecidos;
- 13) compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática nas diversas áreas do saber;
- 14) aplicar normas e legislação pertinentes à gestão e controle da produção, saúde, segurança e meio ambiente, minimizando o impacto ambiental;
- 15) auxiliar na elaboração de especificações de equipamentos e materiais;
- 16) planejar, supervisionar e executar programas de manutenção de máquinas e equipamentos;
- 17) desenhar, interpretar e atuar em projetos de sistemas mecânicos industriais;
- 18) executar a montagem de sistemas mecânicos

**Avaliação das condições de oferta**

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

Os nomes e formação do(a) diretor(a) e de secretário escolar foram coletados do Sistema de Informatização e Simplificação de Processos da Educação Profissional (Sisprof), na data de 9 de novembro de 2021.

**Quadro 1**  
**Curso avaliado por especialista e por IDEB**

Técnico em Mecânica			
Crede/Sefor	Município	EEEP	IDEB
Crede 10 (Russas)	Morada Nova	EEEP Osmira Eduardo de Castro	6.0

- 1 EEEP Osmira Eduardo de Castro – IDEB 6.0**  
Diretor – Elivânio Moreira da Silva - Habilitado  
Secretária Escolar – Ana Cláudia Freitas Gomes – Habilitada

Os especialistas avaliadores atribuíram os seguintes conceitos ao curso

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso	X				
Matriz curricular	X				
Corpo docente		X			
Estágio (quando houver)		X			
Avaliação de aprendizagem		X			
Coordenação de curso		X			
Orientação de estágio (quando houver)		X			
Biblioteca			X		
Laboratórios		X			
• informática					
• específico					
Secretaria escolar		X			
Condições gerais do prédio		X			
<b>TOTAL DE PONTOS</b>	<b>10</b>	<b>32</b>	<b>3</b>		<b>45</b>

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

### **Destaques do relator sobre as considerações dos avaliadores**

A EEEP Osmira Eduardo de Castro foi avaliada por Paulo Sérgio Bessa Salgado, Maria Elba Mendonça de Matos e por Gilmar Dantas da Silva que fizeram a visita à instituição no dia 28/09/2021 e assinam juntos o relatório de avaliação.

#### **1. Sobre a viabilidade do curso no mercado de trabalho**

A existência do curso é viável, evidenciado pelo alto indicador de empregabilidade dos alunos que concluem o Técnico de Nível Médio em Mecânica integrado ao Ensino Médio ofertado pela EEEP Osmira Eduardo de Castro, localizado no município de Morada Nova - CE. Torna-se positivo o curso na EEEP Osmira, devido a existência local das diversas empresas no setor metalmecânico-elétrico produzem componentes e sistemas em que há a real necessidade de um conhecimento técnico tanto para operação quanto para reparo e manutenção. Além disso, o setor metal mecânico é muito promissor na Região Jaguaribana e no Estado do Ceará como um todo, que tenderá a desenvolver-se de forma indescritível, será o grande demandante da mão de obra mecânica.

No geral, o curso é positivo constrói uma perspectiva de compreensão da educação como uma prática social materializados na promoção continuada da educação científico-tecnológico humanística, visando à formação do profissional cidadão crítico reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores da educação profissional técnica de nível médio.

#### **2. Sobre os objetivos do curso**

Avaliamos positivamente que os objetivos propostos estão coerentes com o perfil de formação definido, cuja base é humanista e não meramente tecnicista. Por conseguinte, o Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica integrado ao Ensino Médio ofertado pela EEEP Osmira Eduardo de Castro, localizado no município de Morada Nova - CE, tem atendido ao seu objetivo principal que é formar profissionais técnicos de nível médio na forma integrada, propiciando a construção de conhecimentos que os habilitem a desenvolverem atividades na área da indústria, voltados para a operação e manutenção em mecânica. Esse alcance da qualidade dos servi-

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

ços prestados está evidenciado no alto índice de empregabilidade e de acesso ao nível superior.

Assim, os objetivos do curso estão coerentes com a compreensão da educação como uma prática social, materializados na promoção continuada de educação científico-tecnológico humanística, visando à formação do profissional cidadão crítico e reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais e em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, através da formação inicial e continuada de trabalhadores e da educação profissional técnica de nível médio.

### 3. Sobre a organização didático-pedagógica e a matriz curricular

O Plano de Curso está bem redigido e bem fundamentado, atendendo ao que determina o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT-2016), quanto a: perfil profissional de conclusão, carga horária mínima, campo de atuação e infraestrutura mínima requerida. O Plano de Curso também está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

A matriz curricular está organizada por módulos e por disciplinas e contempla a formação técnica a qual se propõe. O Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica integrado ao Ensino Médio está organizado em regime seriado semestral, com uma carga-horária de disciplinas de 3.840 horas, acrescida de 400 horas de Estágio Supervisionado, e mais 1.260 horas de parte diversificada, totalizando uma carga-horária de 5.400 horas.

O curso tem atendido ao seu objetivo principal que é formar profissionais Técnicos de nível médio na forma integrada, propiciando a construção de conhecimentos que os habilitem a desenvolverem atividades na área da indústria, voltadas para a operação e manutenção em mecânica. Esse alcance da qualidade dos serviços prestados está evidenciado no alto índice de empregabilidade e acesso ao ensino superior.

O curso habilita com êxito o profissional à medida que o deixa apto a desenvolver serviços técnicos de manutenção, projeto, instalação, desenho e outras atividades em sistemas industriais convencionais ou automatizados, articulando equipamentos mecânicos e eletromecânicos.

Os professores cumprem as ementas das disciplinas e implementam atualizações curriculares à parte técnica, profissional e diversificada no material didático produzido pela EEPP por meio de apostilas, semestralmente.

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

Registre-se o depoimento dos estudantes: **1) quanto ao desempenho dos professores.** Eles relataram que os professores são atenciosos, “buscam adequar as explicações da melhor forma possível às necessidades e níveis dos estudantes. Suas aulas, tanto teóricas quanto práticas, buscam usar de metodologias diversificadas, utilizando estudo de casos, materiais concretos e virtuais, visitas, aulas de campo, etc. **2) Quanto as condições de aprendizagem.** “A EP é bem estruturada, oferecendo todas as condições físicas e pedagógicas para que possamos aprender e colocar a mão na massa. O material disponível tanto na biblioteca, quanto pelo professor e outras matérias são adequados. As apostilas bem como os outros materiais físicos ou virtuais são atualizados e auxiliam muito ao desenvolvimento das nossas habilidades. O laboratório de mecânica é rico com área de usinagem, informática, agroindústria, dentre outras. A estrutura geral é perfeita, permitindo aos professores facilitarem com sucesso o desenvolvimento da nossa aprendizagem. Recursos é que não faltam para que possamos aprender e sermos técnicos habilidosos em mecânica, seja qual for a vertente que escolhamos por afinidade”.

**Recomendações dos avaliadores acerca da Matriz Curricular:** Recomenda-se que a equipe de educadores da EEEP Osmira Eduardo de Castro qualifique cada vez mais o currículo, buscando sua atualização de conteúdo, que os docentes continuem executando as ementas, desenvolvimento de competências e habilidades previstas, bem como a carga horária semanal e total previstas no currículo. No geral, a organização do curso está bem estruturada na matriz curricular constituída por uma base de conhecimentos científicos e tecnológicos de formação geral, profissional e parte diversificada.

### 4. Estágio Curricular.

O curso conta com estágio curricular, ofertado no último semestre da 3ª. série e cumpre a Resolução CEE n°. 466/2018; há convênios assinados com instituições concedentes. Atualmente existe uma lista de 21 (vinte e uma) concedentes que disponibilizam vagas para os estagiários. Inclusive, todas as concedentes são do município de Morada Nova, abrangem indústria, serviços, dentre outras. Foi apresentada a lista das instituições concedentes de estágios.

Segundo o coordenador de estágio e orientador de estágio, as condições físicas e pedagógicas das concedentes de estágio são adequadas e permitem que o currículo seja aplicado no campo. As empresas recebem bem e estão preparadas para apoiar e facilitar o desenvolvimento das habilidades esperadas.

Sobre o Estágio, registre-se o seguinte comentário dos avaliadores: “Ficou evidenciado durante nossa visita *in loco* a EP Osmira Eduardo de Castro que o Ori-

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

entador de Estágio acompanha os alunos, planeja, orienta e atualiza os materiais didáticos, semanalmente. Observou-se que as práticas em campo de estágio estão conforme o planejado e conforme as habilidades exigidas. O professor orientador usa do registro no caderno de anotações e diário de campo, realiza mediações e feedbacks tanto com o estagiário quanto com o responsável da concedente. Seguem, enfim, as etapas de desenvolvimento das competências e habilidades dos estagiários, conforme previsto, é imprescindível”.

### 5. Biblioteca.

A biblioteca conta com acervo físico adequado à formação. No que se refere ao uso de títulos impressos, a escola apresenta um acervo limitado, sendo que os materiais utilizados na formação técnica são, em sua maior parte, em formato virtual e a escola faz a disponibilização dos mesmos como apostilhas impressas. Assim sendo, os alunos dispõem de títulos em número suficiente para os estudos técnicos, acessando cada aluno um título em cada etapa de estudo. A biblioteca também conta com acervo virtual disponibilizado para os estudantes e adequado à formação.

Quanto aos volumes físicos, a escola possui limitação, porém, essa limitação é compensada pela disponibilização de apostilhas impressas, essas, sim, distribuídas em quantidade suficiente, sendo uma por aluno. Quanto à disponibilização de acervo virtual e a necessidade de fazer uso de edições atualizadas, essas duas demandas são plenamente atendidas, pois o acervo virtual facilita a rápida disponibilização em formato PDF, através das ferramentas Google Classroom e até mesmo envio por aplicativo de mensagem.

Sobre os espaços de estudo, acessibilidade, organização dos livros, conforto, iluminação, ventilação e empréstimo de livros, a escola atende plenamente essas características, pois se trata de uma escola “padrão MEC”, dispondo de uma biblioteca com dois andares, elevador para acessibilidade de cadeirante e um sistema de empréstimo de livros bem organizado e com regente à disposição para atendimento aos estudantes.

### 6. Laboratórios.

A instituição dispõe de laboratórios específicos para o curso. Eles são adequados e disponibilizam acesso à internet. Há material de consumo adequado e suficiente para utilização no laboratório.

Os avaliadores informaram que laboratório visitado dispõe de máquinas e equipamentos para realização das aulas práticas e preparação dos estudantes para atuar nos campos de estágio.

Rua Napoleão Laureano, 500 - Bairro de Fátima

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

**7. O prédio**

Todos os itens indicados para a avaliação com base no “padrão MEC” estão atendidos pela EEPP Osmira Eduardo de Castro: dimensões adequadas, iluminação, ventilação, acessibilidade, espaço de convivência, carteiras e cadeiras confortáveis, quantidade de banheiros adequada ao número de estudantes, condições de higiene satisfatória.

**8. O corpo docente**

A escola possui corpo docente em quantidade adequada, com formação majoritariamente na área do curso. Dos 19 professores licenciados, 18 são da área do curso e, por óbvio, apenas um fora da área. Há também 02 tecnólogos da áreas e quatro mestres.

**9. A Secretaria Escolar**

A secretaria escolar é bem organizada

**Quadro 2**

**Curso não avaliado por especialista, mas com IDEB**

Técnico em Mecânica			
Crede/Sefor	Municípios	EEEP	IDEB
Crede 17 (Icó)	Várzea Alegre	EEEP Dr. José Iran Costa	5.5
	Icó	EEEP José Walfrido Monteiro	5.5
Sefor	Fortaleza	EEEP Professor César Campelo	5.9

**1. EEEP Dr. José Iran Costa – IDEB 5.5**

Diretor – Carlos André Bezerra Marques - Habilitado  
Secretária Escolar – Geórgia Alves de Moraes - Habilitada

**2. EEEP José Walfrido Monteiro – IDEB 5.5**

Diretor – Domingos Ferreira Alencar Diógenes - Habilitado  
Secretária Escolar – Giselia Ferreira de Moura Soares - Habilitada

**3. EEEP Professor César Campelo – IDEB 5.9**

Diretor – Franklin de Andrade Carneiro – Habilitado  
Secretário escolar – Ernesto de Lima Rodrigues - Habilitado

**II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

## CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 189/2022 e 190/2022

O pleito tem amparo legal na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), no Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, no Parecer CNE/CEB nº 5, de 5 de maio de 2011, e Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e reexamina o Parecer CNE/CEB nº 2/ 2014 trazendo orientações quanto a oferta de cursos técnicos em caráter experimental e prorrogando os prazos para sua implantação, Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica, quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB), nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012; atende ainda, a Resolução CEE n.º 466, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamenta a Educação Profissional Técnica de nível médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará e a Resolução CEE n.º 485, de 15 de julho de 2020, que altera dispositivos da Resolução n.º 466, de 7 de fevereiro de 2018.

### III – VOTO DO RELATOR

Após apreciar toda a documentação apresentada e o relatório dos especialistas que avaliaram as condições de oferta do Curso Técnico em Mecânica, Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, ofertado pela EEEP Osmira Eduarda de Castro, com constatações favoráveis; considerando também as notas obtidas pelas escolas no *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB*, VOTAMOS para que sejam renovados os reconhecimentos dos Cursos Técnicos em Mecânica, na modalidade presencial integrada ao ensino médio, ofertados pelas escolas **EEEP Osmira Eduarda de Castro**, localizada em Morada Nova, vinculada à Crede 10, com sede em Russas, de 1º de janeiro de 2022 até 31.12.2026; **EEEP José Walfredo Monteiro**, localizada em Icó, de 1º de janeiro de 2022 até 31.12.2025 e **EEEP Dr. José Iran Costa**, localizada em Várzea Alegre, ambas das vinculadas à Crede 17, com sede em Icó, de 1º de janeiro de 2022 até 31.12.2025; e a **EEEP Prof. César Campelo**, localizada em Fortaleza, Sefor, de 1º de janeiro de 2022 até 31/12/2025.

Ao expressar o voto, recomendamos à SEDUC e escolas que ao reformular o plano de curso, utilize como referências: o Parecer CNE/CEB nº 3, de 08 de no-

Rua Napoleão Laureano, 500 - Bairro de Fátima

FOR/GRL  
REV/JAA

CEP: 60.411-170 • Fortaleza / CE • Fone: (85) 3472.1209 / (85) 3101.2010

13/15

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

vembro de 2018, observadas as alterações introduzidas na LDB /1996, pela lei n° 1415/2017; a Resolução CNE/CEB n° 3, de 21 dezembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição/ 2020; o Parecer CEE n° 479 de 21 de dezembro de 2021 e a Resolução CEE 497 de 21 de dezembro de 2021, que estabelecem normas complementares e orientações para implantação do Currículo do Ensino Médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará.

É o parecer, salvo melhor juízo

**IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA**

Parecer aprovado na Sala das Sessões da Câmara da Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 11 de maio de 2022.



**CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA**  
Relator



**GUARACIARA BARROS LEAL**  
Relatora



**CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA**  
Presidente da Cesp



**ADA PIMENTEL FERNANDES VIEIRA**  
Presidente do CEE

**CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL**

Cont./Pareceres n°s 189/2022 e 190/2022

**ANEXO ÚNICO**

Renova o Reconhecimento dos Cursos Técnicos em Mecânica, ofertados pelas escolas a seguir						
Crede/ Sefor	1º Processo	Municípios	Censo	EEEP	Pareceres	Validade de 1º de janeiro de 2022 a
Crede 10 (Russas)	09774430/2021	Morada Nova	23236078	Osmira Eduardo de Castro IDEB 6.0	189/2022	31.12.2026
Crede 17 (Icó)	10105709/2021	Icó	23545720	José Walfrido Monteiro IDEB 5.5	190/2022	31.12.2025
	09920607/2021	Várzea Alegre	3545712	Dr. José Iran Costa IDEB 5.5	190/2022	31.12.2025
Sefor	10208583/2021	Fortaleza	23069040	Prof. César Campelo IDEB 5.9	190/2022	31.12.2025